

PATOLOGIAS ORAIS DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO PROJETO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E CIRURGIAS BUCO-MAXILOFACIAS DE CÃES E GATOS EM 2018

BERBIGIER, Fernanda de Souza - Acadêmica de Medicina Veterinária Ulbra/RS

MADRUGA, Luan - Acadêmico de Medicina Veterinária Ulbra/RS

FADEL, Leandro - Professor do Curso de Medicina Veterinária da ULBRA, Canoas - RS

WITZ, Maria Inês - Professora do Curso de Medicina Veterinária da ULBRA, Canoas - RS

Introdução

O projeto extensionista atendimento odontológico e cirurgias buco-maxilofaciais de animais domésticos, atende animais de famílias carentes da região de Canoas. O contato cada vez mais próximo dos animais de estimação com os seus tutores, promove maior interação homem-animal favorecendo com que os tutores fiquem mais atentos às afecções orais presentes nos seus animais. Estas alterações podem causar desconforto oral, levando o animal a menor ingestão de alimento, menor aproveitamento nutricional, perda de peso e, conseqüentemente, diminuição de qualidade de vida. Muitas doenças sistêmicas como endocardites, nefrites são causadas por falta de saúde oral. Devemos levar em consideração que muitos animais lambem seu tutores podendo transmitir bactérias causadoras de dermatites, conjuntivites entre outras infecções.

Objetivos

O objetivo do projeto é capacitar os alunos do curso de medicina veterinária quanto a identificação e o tratamento das diferentes desordens orais de cães e gatos. Busca prestar atendimento à pacientes portadores de doenças orais, pertencentes à famílias de baixa renda. Possibilita aos acadêmicos o treinamento cirúrgico e anestésico.

Metodologia

No período de vigência do projeto no ano de 2018 foram examinadas as cavidades orais de 92 animais, (74 cães e 18 gatos), estes tinham entre 9 meses e 20 anos de idade. Os animais eram submetidos a anestesia geral para o tratamento das doenças orais. O exame específico da cavidade oral era realizado com auxílio da sonda periodontal, todos os dados eram anotados no odontograma para posterior avaliação. A diversidade de alterações orais também tiveram registro fotográfico como ilustram as figuras 1 e 2.

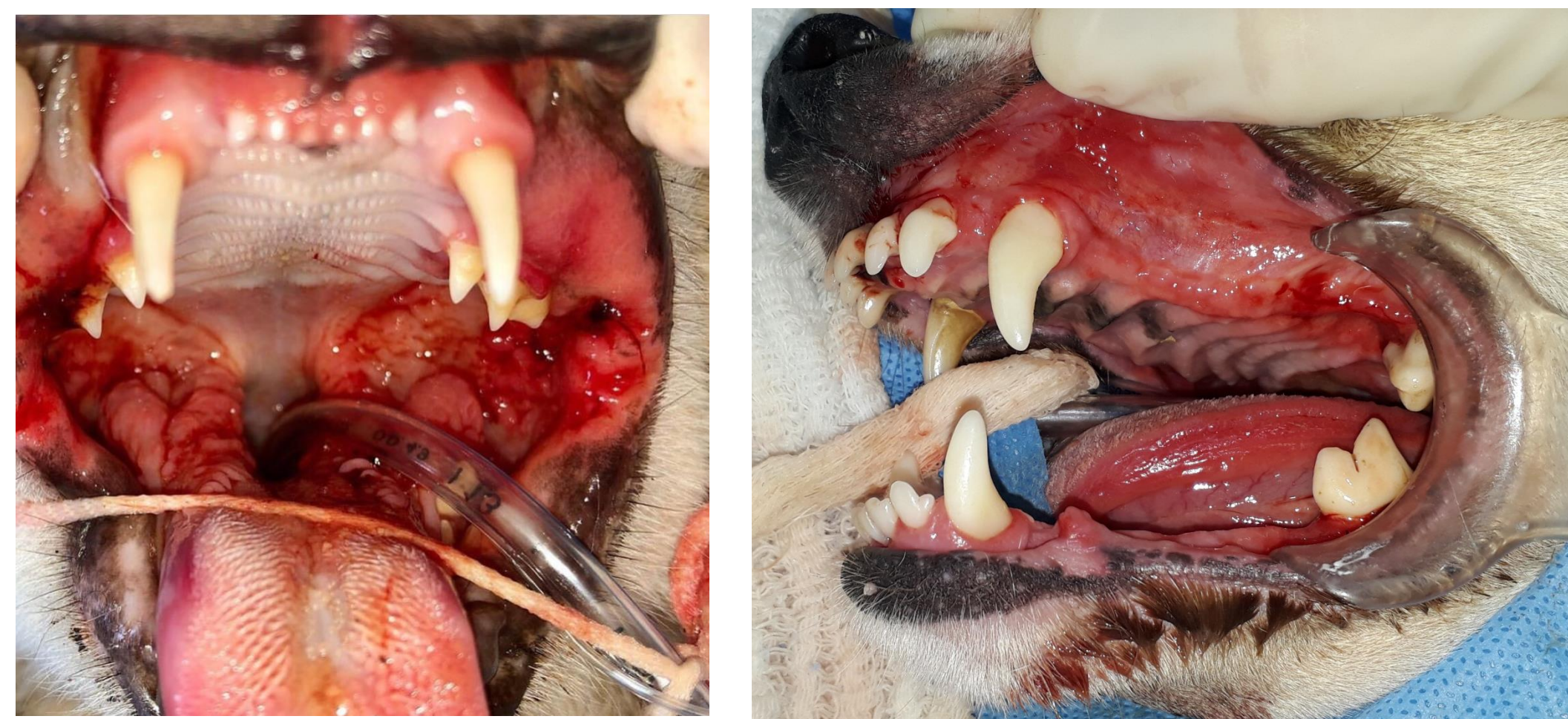


Figura 1- A. Gengivostomatite felina

B. Estomatite ulcerativa canina



Figura 2- A. Doença Periodontal,

B- Tumor oral.

Resultados e Conclusão

O presente trabalho pode evidenciar que 1,2% dos animais atendidos no projeto extensionista no Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil não apresentaram nenhum grau de afecção na cavidade oral. Que 98,8% apresentavam algum grau de doença periodontal em um ou mais dentes; os que não apresentavam doença periodontal tinham no máximo 2 anos de idade. 68% dos animais atendidos tinham ausência de elemento dental e em torno de 14% dos animais avaliados apresentavam persistência de decíduos. O estudo revelou que muitos animais perdem de forma precoce seus dentes e que o fato de não perderem os dentes decíduos colabora para o estabelecimento da doença periodontal. Outro fato alarmante observado foi a idade do início da doença periodontal, animais com idade acima de 2 anos já apresentam algum grau de doença periodontal discordando da literatura mundial que refere 4 anos para o início do estabelecimento da patologia. 26% dos animais com doença periodontal severa apresentavam fratura patológica em mandíbula. A variedade de alterações encontradas na cavidade oral dos cães e dos gatos foi grande. Com estas observações foi possível inferir a importância da higiene oral e do controle anual das infecções da cavidade oral, para evitar halitose, infecções sistêmicas e manter a saúde oral.

Referências bibliográficas

- FECHIO, R. S.; PETRI, B. S.; ZANCO, N. A. Prevalence of periodontal diseases in dogs. In. WORLD VETERINARY DENTAL CONGRESS. Guarujá/SP, 2007. Anais...
FREEMAN, L. M.; ABOOD, S.K.; FASCETTI, A. J.; Diseases prevalence among dogs and cats in the United States and Australia and proportions of dogs and cats that receive therapeutic diets or dietary supplements. Journal of American Veterinary Medical Association, v.229, n. 4, p. 531-534, 2016.
GIOSO, M. A.; FECCHIO, R. S.; PETRI, B. S. Prevalência de afecções orais em cães na casuística cirúrgica do Hospital Veterinário. Brasília, n. 48, p. 27-31, 2009.